

A Cidade

Director: GODOFREDO MARQUES
 Redactor-Chefe: TITO CARVALHO
 Redacção e Administração
 Praça Floriano Peixoto, 4
 ENF. TELEGR. CIDADÃO
 CAIXA POSTAL, 33
 Sta. Catharina

DIARIO DA MANHÃ

Anno II — Num. 326

Impresso na Typographia Patria.

Quinta, sabado, 6 de maio de 1926.

BILHETES DO RIO

Mal haviamos posto os Santos, fugidos, num de canso ambicionado, a nua que nos conduzia, já «A Tribuna» nos noticiava a morte do almirante Alexandrino de Alencar.

Estranháramos, antes, quando o navio contava as águas do porto, como indício de pouso, de frente aos inumeráveis vapores atracados às docas, como frota imensa, a constante revão de bandeiras, subindo nas drizas, a meia-noite.

Depois, no Rio, pelo dia seguinte ao dos funeraes, ainda a Avenida, na desobrigada luz oficial, apresentava a aspecto duma colcha de retalhos, com os pavilhões igados.

Mas ninguém, nas casas de chopp e nos pontos de palestra, se preocupava mais com o velhinho extinto, que foi uma organização completa de marujo, com a resistencia e a agilidade jovens, como se houvesse ingerido agua de juventude.

As atenções excrementarias voltavam para o sr. Fontoura, especie de cerbero collocado, ás portas deste delicioso inferno.

Ainda assim, porém, com o meu desajustado ar profânico, sorvendo o meu Pastisier na «Nacional», indaguei do meu companheiro, que pescava ao fundo do caliz de Martin-secco a sua rixa cereja, se o Rio não se considerava, se não chorava ainda a morte do marinheiro illustre que sacrificara durante longos annos o país, com o seu brado de «Rumo ao Mar»...

Elle coifou a barba longa, e com um riso entre indigente e ironico disse: «Mas um patife que morre!»

Recolhi-me, arrependido da inquirição, com a mágoa de haver sido tão curioso, e não facilmente commovido pelo trespasso dum homem que se chamava de patife, mesmo sob a terra fresca onde ressoavam as ultimas palavras do sr. Felix Pacheco.

Evidentemente, que fiera o almirante, já candidato a monumentos, para que se lhe malhasse a memoria, ou se lhe depreciasse o valor, quando Brasil abaixo e Brasil acima, a sua personalidade impuzera fundas sympathias?

Não me deslembro do seu amavel carinho para Santa Catharina, que sempre desejou ver elevada entre as cidades de valor naval, na nefada do nosso territorio.

Pleitava mesmo, se me não enganava, uma base, servindo ao largo plano de defesa das nossas costas, e passos de quatrienio a quatrienio, sonhando o irrealizavel nestes tempos de finanças rebentadas.

Admirei-o por isso, e pela rija força de vontade com que

transpunha a Guanabara, com uma dinamica e uma energia novas, passando a esquadra para o mar alto.

E, agora, como intragem que se espante, o seu venerando e venerado vulto surgia como o dum servidor patife, que nada mais lizesse, no Ministerio, senão arbitrariedades e perseguições mesquinhas.

Isso porque ao dia seguinte á sua morte corriam-se ferrolhos á prisão em que amarellecia o sr. Brasil Silvado. Que este poderia entenebrece-ri-lo o prestigio, e era ne-cessario a velha e longa existencia do almirante Alexandrino conservá-lo segregado, recluso, por que não tivesse a sua queda, nem lhe apagasse um occaso que foi o que deveria ser um largo clarão e um grande exemplo de nobre dedicacão á patria.

E' certo que lhe não vi os funeraes, com o ceremonial grave dos de chefe d'Estado.

A Botelho-Pim, contou, de-me uma idéa delles no «Odeon», uma idéa que valeu pela inalterabilidade do meu julgo a seu respeito, com a circumstancia de, cá fóra, ter ouvido aos de sua classe palavras de reconhecimento e saudade profundas ao que era, de facto, o idolo da marinha nacional.

Hoje e está ao leme um catharinense — o almirante Arnaldo Pinto da Luz, que tem feito uma carreira das mais brilhantes, honrando as tradições de Santa Catharina.

Diz-se, todavia, em todos os pontos, que o ministro escolhido pelo sr. Washington Luis será o almirante Penido.

Como quer que seja, porém, nenhum se aproximara, se não á custa de um devotamento extremado, do grande morto, sobre que o Brasil se curvou, com a tristeza das grandes perdas, e que foi por meio seu-culo uma das suas figuras mais impressivas, pela firmeza de accção, pelo acerto das decisões, pela intransigencia das atitudes e, acima de tudo, pelo amor e pela abnegação dos que sabem honrar e sabem engrandecer a sua patria.

26-4.

Tito Carvalho

«Voz do Sertão»

Vem de apparecer em Porto União o magnifico hebdomadiario que tem o titulo acima.

Voz do Sertão» surge delixando transparecer o seu triumpho e tem como director o festejado jornalista Mimoso Ruiz e como gerente F. Paulo Dias.

A lei Volstead

Noticias dos Estados Unidos informam de que foi encetada naquelle pais, uma séria campanha em favor da queda da lei seca. Campaña desigual em que se empenham, de um lado meia duzia de moralistas calurosos e pirrocos do outro quasi toda uma raça divertida. De um lado o moralista que vê na abolição do alcool o soergimento da moral «yankee», do outro o philosopho que considera que o homem de bem não bebe por que isso é indigno e não por que não ha bebidas alcoolicas á venda.

O resultado da lei da prohibição, nos Estados Unidos, foi, afinal, contraproducente. Desde que ella foi lançada no grande pais do norte, a policia de Tio Sam não tem descansado. A «Allandeg» norte-americana já não engoliu tanto contrabando e os guardas nunca foram tão generosamente subornados.

Hoje em Nova York não se bebe francamente, abortamente, nos bars, mas bebe-se em casa, alferrolhado, clandestinamente. O homem que até então tomava o seu innocente aperitivo em publico, sem arrastar a sua reputação, se hoje for apunhado fazendo o mesmo á casa, será immediatamente vilipendiado e talvez tenha que comparecer aos tribunaes, para explicar a procedencia daquelle innocensiva bebida.

Depois, a desfora dos americanos que se apanha longe da patria é tremenda. Com que delicia elles desmentem a sua reputação de abstemios desde ha alguns annos!

Em vista de tudo isso, eu não sei que beneficio moral trouxe aos Estados Unidos a lei-Volstead.

João da EGA.

Maior que Cesar, maior que Napoleão!

Por intermedio do sr. Jacintho Tasso, agente consular italiano desta cidade, recebemos um exemplar do folheto: «Maior que Cesar, maior que Napoleão» de Simão de Loboreiro, mandado imprimir pelo «Fascio» de Florianopolis.

Nesse folheto o sr. Simão de Loboreiro trata da personalidade do chefe fascista, estudando a transformação por que vem passando a Italia sob Benito Mussolini.

Publicamos abaixo dois topicos desse folheto: «Para mim, a verdadeira grandeza está naquelle que melhor sabe encarnar o sentimento colectivo de um povo; conduzir esse povo, não importa sa-

Notas & Factos

No dia 25 do mês passado foi coroado o novo Shah de Persia, em breve e solemne cerimonia.

Riza Khan tomando a corda das mãos do ministro da corte, elle proprio collocou á cabeça, como o fez Bonaparte, sendo multissimo aclamado.

Mussolini declarou que a Italia não tem intenções aggressivas para com a Turquia. Por occasião da visita do ministro turco, o Duce, ao contrario, manifestou a esperanza de que as relações commerciaes entre ambos os paizes sejam bastante fortalecidas no futuro.

Referindo-se ao trabalho russo germanico, a imprensa britannica mostra-se optimista quanto ao futuro politico da Alemanha.

O «Daily Herald» diz que se a intenção dos signatarios de Locarno é realmente servir a paz europea, o tratado russo germanico só poderá ser recebido bem.

O «Daily News» aconselha a todos os Estados interessados a promover meios para o rapido afastamento dos obstaculos á entrada da Alemanha para a Liga das Nações.

Consta que o general Kuo-Ming-Chun fez propostas de paz, figurando entre as condições offerecidas a renuncia dos generaes que tomam parte na campanha e a expulsão do exercito de todos os communistas.

O sr. Paul Poirer, ministro das Finanças francès, vem de fazer declarações no tocante ás dividas do seu pais á Inglaterra.

O sr. Poirer annunciou ter chegado a um enten-

dimento com o seu collega inglés, lord Churchill, a respeito do pagamento inicial da divida; neste anno, fallado apenas completar o accord concernente a quantia delimitativa, que será inferior a cinco milhoes de libras esterlinas.

Falleceu em Copenhague a grande escriptora sueca, sra. Ellen Key, conhecida em todo o mundo por seus trabalhos sobre feminismo e educação. Ellen Key pertencia a inumeras associações literarias e scientificas da Europa e da America e durante toda a sua existencia foi uma estrea e batalhadora pelas directas sociaes das mulheres e protecção das crianças.

Durante o mês de março e abril, a Inspectoria de Generos Alimenticios do Districto Federal, mandou inutilizar cerca de duzentas toneladas de generos de primeira necessidade e mais de quarenta e dois mil litros de leite.

Informações procedente de Londres, dizem ter fallecido em Seul, o imperador de Corea, Wang.

Noticias de Paris informam de que as tropas francesas em operações na Syria lograram occupar, finalmente, Sueida.

Por decreto do Poder Executivo já foram nomeados os delegados argentinos á proxima assemblea da Sociedade das Nações.

A Argentina toria, pois ao seio de Abraham, depois de um afastamento de quatro annos.

Como se vê para alguma coisa serviu o sarlho de Genebra.

ber-se pelos campos ensanguentados das batalhas, se pela estrada pacifica da politica, o fastigio, a prosperidade e a victoria definitiva.

Por isso Mussolini é para mim o maior, o verdadeiramente super-homem, aquelle que

realiza, quero acreditar que por uma delegação feita, o milagre de levantar um povo, de erguer uma nação, de disciplinar as multidoes.

O mais impressionante valor de Mussolini não está na

IMARUHY

A necessidade de melhorar o fisco municipal

Que-me parece que não na outro município no Estado que lute com tanta dificuldade para cobrar as diversas taxas tributaria municipaes como o municipio de Imaruby. Apesar dessas taxas serem demudaiadamente pequenas, mesmo assim a sua cobrança apresenta incalculaveis trabalhos e sacrificios.

Ha, em Imaruby, correntes partidarias da elevação oportuna da receita orçamentaria. Concordo plenamente com este alvitre. Em primeiro logar, porque julgo o elemento contribuinte sufficiente capaz de tolerar uma elevação dos impostos, em segundo logar porque esta medida, representa um poderoso factor para o equilibrio economico e financeiro do municipio.

Mas é necessario compreender que, não é somente a elevação de tributos que traz vantagens ao estado economico do municipio. O que se torna effortemente proveitoso é que estes sejam rigorosamente cobrados.

Deante, porém, do modo como a maior parte dos contribuintes se recusam formalmente a pagar os actuaes impostos, deixa crer que um novo acrescimo causaria na occasião da cobrança serios embaraços.

Entretanto o municipio tem pungente necessidade de sahir de qualquer maneira da precaria situação financeira em que se encontra.

Actualmente as rendas ou melhor, a arrecadação é insufficiente para attender as desperas feitas com os diversos melhoramentos publicos,

os quaes cabem, exclusivamente á municipalidade custear.

Presentemente a receita bruta é de 20.000\$000.

A contribuição atinge apenas a importancia de 9.000\$00, aproximadamente; verificando-se assim uma differença sobre a receita bruta de 11.000\$000 para menos.

E' visível que a insignificante quantia annual de 9.000\$000 é quasi que só despendida com subsidios do sr. superintendente, empregados, expedientes, etc, etc e que o restante se restringe a muito pouca cousa, por conseguinte insufficiente para attender certas despesas a serem feitas com melhoramentos imprescindiveis ao progresso do municipio.

Deante disso se comprehende que é evidentemente preciso, que o municipio regularize as suas rendas.

O sr. Manoel José de Oliveira, superintendente municipal, tem comtudo procurado normalizar essa irregularidade, remettendo a lista dos nomes dos refractarios ao promotor publico da comarca, bem como cons tituido advogado por conta da municipalidade para os mesmos fins.

Mas o retardamento dessa cobrança executiva, está trazendo serias difficuldades e atraso ao municipio.

Os problemas publicos a resolver-se estão a avolumar, e se não forem com tempo resolvidos essa demora irá comportar numa verdadeira anomalia para o futuro.

Imaruby, 10. de Maio

ALYRIO.

coragem com que todos os dias afronta a morte. A sua grandeza moral encontramo-nos na lealdade com que procede, na verdade com que fala, no desassombro com que ataca os velhos preconceitos e annuncia o pessoalismo de seu governo, de sua acção, de sua vontade.

Do Municipio

BARRA — 3/5/1926. (Pelo Correio) — A uma hora da tarde de domingo a população daqui recebeu festivamente, a honrosa visita do sr. major João Guimarães Cabral, superintendente deste municipio e pessoa que nesta localidade goza de largo prestigio politico. S. s. foi recebido, ao desembar-

que, em companhia do sr. Julio Regis, administrador da mesa de Rendas Estadaes de Laguna, por alto numero de correligionarios, passando entre alas formadas por quarenta creanças e senhoritas da nossa sociedade, sendo vibrantemente e clamando.

Na residencia do sr. Elizario Patricio, foi servido ao illustre visitante um farto lanche com doces e bebidas finas.

Após o lanche que lhe foi offerecido o sr. superintendente visitou a estrada da barra, prometendo melhoral-a dentro de pouco tempo, bem como prometteu a creação nesta localidade de uma escola estadual.

S. s. visitou ainda a Capella, mostrando-se bem impressionado com o seu aspecto interno e externo, entregando a da-

divã de 50\$000 a sua irmandade, o que muito agradeu ao povo daqui.

Por occasião desta visita foram tiradas varias photographias.

S. s. regressou por volta de quatro horas tendo deixado ao povo desta localidade a mais grata lembrança e a impressão de um superintendente que se estorça por dar o mais largo conforto aos municipaes.

— Nos dois ultimos dias foram mortas na praia do Pharo, em dois arrastões, coisa de mil e seiscentas tainhas do corso, que foram vendidas ao preço de 70\$000 o cento.

— Esteve muito concorrida a festa de Sta. Cruz, effectuada nesta localidade.

— Permaneceu alguns dias nesta localidade o rev. padre José Loeks.

Boilas para Foot-Ball, n. 1, 2, 3, 4 e 5 receberam Miguel Ibanez e Filho.

"A Cidade"

Recemos pela primeira vez um exemplar d'«A Cidade» semanario brilhante que se publica em Blumenau, reflectoria do pelos sr. Octaviano Ramos e Ferreira da Silva, dois taentosos jornalistas que militam na imprensa catharinense.

Para os pobres de «A Cidade»

A importancia de 5\$000 que foi entregue pelo sr. pharmaceutico Antonio Medeiros, distribuímos, ontem, pelos seguintes pobres, em esmolae de 500 reis.

Ricardo Matheus, Ismael Alexandre da Silva, Bertholina de Jesus, Alexandra Luiza, Maria Garcia da Conceição, Antonia Fortunata de Jesus, Antonio Manoel Cardoso, Maria Conceição, Maria Garcia e Maria Rosa.

Notas Sociaes

Viajantes

Para a capital da Republica, deve seguir, com o Comte Manoel Lourenço, o sr. Paulo Mendonça, do commercio desta praça.

Partira dentro de poucos dias para o Rio de Janeiro o sr. Ayres Severino Duarte, da firma Luiz Severino & Cia.

Para o Rio de Janeiro, onde vae residir por alguns tempo, segue, no Comte Manoel Lourenço, acompanhado da sua exma. familia, o sr. João Rocha, chefe da firma Rocha & Cia., desta cidade.

Diversões

Será facilizado na tela do Cinema Central, na sessão da noite de domingo, o magnifico film de «Paramount» — «Mãos magnanimas».

Este film é trabalhado pelo elegante Jack Holt, pela formosa estrella Norma Shearer e por Charles Clary.

Secção Paga

Auto Omnibus

Horario, provisório para os dias uteis. Partida do Mercado para o Magalhães, fazendo volta a praça Polydoro.

8	horas da manhã
8 1/2	> > >
9	> > >
9 1/2	> > >
10	> > >
10 1/2	> > >
11	> > >
11 1/2	> > >
1	hora da tarde
1 1/2	> > >
2	> > >
2 1/2	> > >
3	> > >
3 1/2	> > >
4	> > >
4 1/2	> > >
5	> > >
6	> > >

Para o Campo de Fóra

9, 15	horas da manhã
10, 15	> > >
11, 15	> > >
3, 15	> > tarde
4, 15	> > >
5, 15	> > >

Willy Strache

Regia Agenzia Consolare D'Italia

IN LAGUNA

Circolare N.º 35 del Regio Ministero degli Affari Esteri.

Roma 25 Marzo 1926.

Per opportuna e norma informo la S. V. che il Ministero della Guerra, nel comunicare la chiamata alle armi della classe 1906, giusto le disposizioni contenute nella circolare 144 Giornale Militare del corrente anno, avrà inizio l' 8 Aprile p. v. ha fatto presente che dal-

la chiamata stessa sono escluse le reclute della classe 1906 residenti all' estero, e che inoltre (come é stato espressamente ricordato nella circolare suddetta) anche per le reclute residenti all' estero arruolate nelle leve sulle classi 1904 e 1905, rimane ferma la esclusione della chiamata alle armi.

Il predetto Ministero avverte inoltre che gli studenti di istituti all' estero, già ammessi al ritardo del servizio militare, per ottenere la continuazione del ritardo, debbono fare le pratiche presso il Ministero della Guerra a mezzo della Autorità diplomatiche o consolari.

(firmato) Il Capo di Gabinetto Paulucci De' Calboli Barone.

Il Regio Agente Consolare

Giacinto Lasso.

Uma pulseira

Dá-se boa gratificação, por tratar-se de uma joia de valor estimativo, á pessoa que entregar na redacção de A CIDADã uma pulseira de ouro, tendo gravado e nome — ALAYDE, e que foi perdida á saída da missa da Matriz, na manhã de domingo ultimo.

Gaetano Soccas

avisa a todos que reabriu a sua lunilaria, no MAGALHAES, á rua 16 de Abril, no. 16.

Dr. Aurelio Rotolo

Medicina - Cirurgia - Partos

Raios X

Cystoscopia - Urethrosco- pia - Cateeterismo dos ureteres

Consultorio - Praça Lauro

Müller (Villa Oswaldo)

LAGUNA — Sta. Catharina

A Typographia Patria, de Laguna, é a que faz impressões mais perfitas e que vende mais barato.

FORD

O AUTO UNIVERSAL

Vejam o typo 1926

Exposição Permanente

= AGENCIA AUTORIZADA =

HOEPCKE & Cia.

LAGUNA

AUTOMOVEIS CHEVROLET

Grande reduccão nos preços, a vigorar de 1.º de Maio:

TOURING - 5:950\$000 — BARATA - 5:950\$000 — SEDAN - 8:000\$000

CAMINHÕES - 5:850\$000 - CHASSIS COMMERCIAL, 4:300\$000

Informações com os sub-agentes - Humberto Zanella & Cia.

Campesina

Dr. Othman d' Eça

Redacção e Administração
Praça Floriano Peixoto, 4

A CIDADE

End. teleg.: CIDADE
Caixa Postal, 42

DIÁRIO DA MANHÃ

Director: Godofredo Marques

Redactor-Chefe: Tito Carvalho

Anno II — Num. 348

Impresso na Typographia Patria.

Laguna, quinta-feira, 3 de junho de 1926

NÓ MEU POSTO

Volto ao meu trabalho, após um afastamento agitado de dois meses e pouco. Senhoreou-me, sabem-no todos, uma dolorosa surpresa na vida, de que ainda curto dyros e amargos resabios, confiante, todavia, em que Deus está escrevendo certo sobre linhas férteis.

Isso não quer dizer, entretanto, que me tenha faldado animo para continuar, de penna em punho, como até ha pouco, a demonstrar que sei defender as causas justas, e comer o meu pão com a honestidade dos que se não vendem a nenhuma bolsa acanhada.

A dor sabe, eu o afirmo com experiencia, temperar melhores vontades, entrijal-as, acordando mais energico o espirito de combatividade, e tornando inextinguível o de doçura...

Quando puzemos a circulação, eu e Godofredo Marques, este diário, não nos assalhou a desesperança. Caminhamos, assim, victoriosamente, tanto quanto se pôde ser independente dentro do circulo estreito da lei de imprensa, na realização do que nos propuzemos.

Ha, porventura, quem diga que nada fizemos a favor de Laguna e do sul-catharinense? Por que contestar? Pois, então os editoriaes continuos deste diário, as questões agudas, as defesas em que se empenhou com uma valentia que direi, abusando talvez do adjectivo, leonina, não valem pelo mais sereno, mais irretorquível e mais vibrante argumento? Respondam os que nos têm dentro da nossa circulação.

Ainda agora, com um pouco mais de conhecimento dos homens e das coisas, no trato mantido em meses de ausencia e viagem, através da minha calada observação, reuni maior dose de material para combater a prol dos interesses, cujo serviço me colloquei, e regressando ao meu posto, saberei trazer para aqui as questões relativas ao progresso e á vida politica do Estado,

estas ultimas que me prendem mais a attenção e a minha vontade moça de trabalhar.

Quando da minha estada no Rio, ouvi a varios illustres figurões palavras de completa ignorancia sobre Santa Catharina. Os seus conhecimentos não iam além dos que têm da Senegambia.

Gente que percorre, o Brasil no seu «footing» pela Avenida...

Não sabiam do que vimos construindo, com a paciencia dos a que a força de querer torna triumphadores. Ha ainda, porém, muito a fazer, para que conquistemos, no seio da Federação, o lugar que é nosso pelo direito, pela perseverança, pelo talento empreendedor.

Ademais, não depreciando valores que nos têm dirigido com prudencia e

visão esplendida, vamos ter a frente dos destinos do Estado uma mentalidade capaz de reformas lucrativas, com planos magnificos de construção, de jeito a incarnar, com vantagens, a ansia de grandeza e as aspirações de prosperidade dos catharinoses.

Será uma intelligencia joven dirigindo uma terra que dia a dia remoja, num vivo esplendido.

A esse respeito hei de tessar duas ou três considerações, reaffirmando o acerto unanime dos meus coestadaoanos na escolha de um nome que significa a mais valiosa promessa para a nossa gente e para a nossa terra.

Quero, entretant, ao pé desta columna, confessar que um dos maiores confortos de que me vi cercado, foi dos amigos que aqui ignorava ter e aos quaes devo a mais sincera e imperecível gratidão.

Nunca os esquecerei, e praza aos céos que elles possa dar ainda testemunho bastante de que não sei nem apprendi a cuspir na mão que me foi estendida num aperto de solidariedade espontanea, suave e enternecida.

Tito Carvalho

Herecilio Luz

Com a inauguração da ponte-metallica que liga a ilha de Santa Catharina ao Estreito, mais e mais se accendeu a veneração profunda pelo administrador temerario que foi Herecilio Luz.

A sua monumental estrutura não interessa apenas ao trafego entre a ilha e o continente. Não se restringiu a esse ponto de cogitação local o sonho incomparavel do grande morto.

Sabendo realizar destinos, tinha a faculdade impressionante de ver, de relance, de palpar e de decidir a solução de transcendentes problemas.

Com a sua posição geographica, servida por um porto de regular importancia, Florianopolis figura entre os que se impoem como em primeira plana na questão de defesa das nossas costas.

Ora, ligando a capital ao continente, o sr. dr. Herecilio Luz solucionou um capital problema de valor strategico, de sorte a não ser difficil ligarmos a outros mais afastados centros por meio de comunicações rapidas. Quer dizer, assim, que esse vultoso melhoramento não só interessa ao Estado, como, em parte maior, á propria segurança do Paiz.

E foi relembrando esse, e identicos outros grandes serviços que tornaram idolatrado o seu nome e já vêm originando o movimento de erecção duma estatua que lhe perpetue o vultu, que levou basta romaria a cobrir-lhe o tumulo de flores, e de lagrimas de saudade.

O dia do seu anniversario, 29 de maio, não foi esquecido pelos seus amigos, nem pelas classes pobres, que protegem com a mais decidida bondade e o mais elevado carinho. D'ahi o prestio colossal que o levou no ultimo leito, e a expressão de dôr pelo estadista eminente que desapareceu da vida sob uma aureola fulgurante de victorias.

Admiramos-o e veneramos-o, no seu temperamento corajoso, na sua vontade creadora e no seu poder director. E é esse o motivo que nos leva a depositar hoje, como ontem, a nossa oblativa de saudade sobre a tumba em que o grande lutador dorme o desrecheiro, o ininterupto sono da paz.

Ruben Ulysséa

Conforme noticiamos deixou a chefia redactorial deste diário o sr. Ruben Ulysséa.

Substituindo ao sr. Tito Carvalho, por espaço de dois meses, demonstrou ser o jornalista decidido, atacando assumptos multiplos com a maxima serenidade e a maior firmeza.

Commentando factos, ironizando acontecimentos, com o *humour* dos que en-

caram a vida pelo seu melhor aspecto, polemizando com superior dialectica, Ruben deu a todos a impressão de esgrimir com luvas de seda, tal a superioridade de linguagem de que se serviu e que é uma forte caracteristica da sua individualidade de chronicista, jornalista ou literato.

Quem ha por ahi que não tenha admirado o farppear alegre de João da Ega? Dir-se-ia que entalava ao canto do olho o monoculo de Eça, com o orgulho de quem não teme adversarios.

Mas, o que mais seduz em Ruben, é a modestia, qualidade que lhe transforma de prompto as relações em estimas.

Muito devemos a esse companheiro e muito o queremos, ligados, como já nos achamos, a elle, por laços de coração.

Vale esta nota um abraço de vivo agradecimento pelo brilho que o seu talento deu a estas columnas, e pela satisfação de o vermos continuando a fazer parte do nosso corpo redactorial.

Imposto sobre a renda

Vão os srs. commerciantes e industrialistas, por afinal, uma folga na turbidia em que se vêm mergulhados com a vacação de impostos — sobre a renda e sellos de stock, de applicação absurda e incoherente o ultimo.

A respeito do primeiro, do imposto sobre a renda, o sr. administrador da Mesa de Rendas Federaes recebeu a seguinte comunicação:

Fpolis., 1. N. 394. — De accordo com o telegramma 129 de 31 do mês findo, do delegado geral do imposto sobre a renda, o Ministro prorogou até 31 de agosto proximo o prazo para entrega de declarações. — Mario Abrea, delegado fiscal.

Queimando...

Fpolis., 1 (C). — Um incendio destruiu o prédio em que residia o major Corte Real.

A casa estava segura da por 15 contos e ps moveis por cinco.

FARPINHAS...

Commentando, não sei que jornal do Rio, o caso de faltar á herma de Paulo de Frontin o inseparavel guarda-sol, o guarda-sol que é como um complemento da sua personalidade de engenheiro, senidor e politico, o guarda-sol inspirador que o defende do mau tempo e das aperturas politicas, disse que o monumento estava incompleto, mesmo porque se lhe deveria dar toda a força de expressão necessaria, indispensavel.

Ja os senhores leram qualquer coisa de Antonio Torres, a proposito de monumentos. P o «Manequinho» exilado por dar lugar ao de Paulo de Frontin chegou a pedir a P. J. I. I., de frente ao Theat. Municipal, um cantinho entre a bugrada que embaixo delle enxameia.

Substituir o «Manequinho» pelo conde foi uma p. uscada que só lembraria ao exmo. sr. Demo.

Aqui, um chronicista-acido me disse dumã senhora que prohibiu, de frente á herma, que a filha, typinho astuto, a olhesse, porque — o «Manequinho» havia, decididamente, envelhecido prematuramente.

Notem, agora, os senhores que me têm se não é que, de facto, o guarda-sol suggere enganos lamentaveis. Não se compreende o senador Frontin sem o companheiro que participa da sua fama e do seu prestigio, e é sem duvida a *smacotte*, condição-me-ma da sua popularidade.

Colloca-o ao pé da herma a jeito de espadim em talim, dar-lhe um aspecto inconfundivel. Bem, os senhores, diga-se a verdade, a obra que se soube e fez no intuito de pedestal o meu busto em bronze do sr. Frontin.

Estes commentarios não vão aqui, entretanto, á feição de critica a monumentos.

Uma coisa lembra outra. E d'ahi o saltar-me da cachimonia a idéa de que o «Paulo de Frontin», calhambaque, cacico, ou o diabo que o carregue, estar orphão de zelos, soffrendo intemperies, enfierrujando a rica carcassa, gruda-do ao caes, proximo á usina...

Não seria acertado e possivel á companhia que o adquiriu em leilão, prestar homenagem, por meio do casco, ao senador?

Bastaria coisa muito simples: Um grande guarda-chuva, verde por dentro, café-com-leite por fóra, armado sobre elle...

A suggestão não será aproveitada, estou certo. Mas é esse quase sempre o destino das excellentes idéas.

João Tristão.

Notas & Factos

A escassez de espaço impede-nos dar neste numero essa secção. Não solicitada por innumeross leitores, os quaes tel-a-ão, sem falta, na proxima edição.

Dr. Washington Luis na capital

Seu juizo respeito á ponte Hercilio Luz

Epolis, 1 (C.) — O dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, foi recebido festivamente nesta capital.

S. exa. visitou o quartel do 14 batalhão de caçadores, a Escola de Aprendizes Artífices e o monte Hercilio Luz.

Admirando com entusiasmo a construção desta ultima, desceu do auto, observando as peças dos alicerces de suas torres e apreciando o surpreendente panorama da cidade e das bahias.

No banquete que lhes foi oferecido pelo sr. do governador, o dr. Washington Luis comecou o seu discurso agradecendo a carinhosa acolhida que recebeu em Santa Catharina de suas autoridades e do seu povo, salientando a hospitalidade da hospedagem do governo do Estado.

Disse conhecer a situação em que nos encontramos, mas é preciso que o desalento não enubie o espirito dos dirigentes catarinenses, diante das dificuldades do momento, talvez consequentes da realização de uma grande obra como a ponte sobre o Estreito, muito superior aos recursos do Estado, mas nem por isso desnecessaria ao seu desenvolvimento, ao seu progresso, á vida da sua pequena e formosa capital.

Com patriotismo, coragem e força de vontade serão vencidos e dominados os embaraços desta hora que passa.

Santa Catharina assumirá na Federação o papel que lhe está destinado pela fertilidade das suas terras, pelo seu clima e pela operosidade da sua gente, dando um campo aberto a todas as actividades, como o resto de todo o Brasil, Santa Catharina deve acolher, como tem acolhido, elementos ethnicos capazes de desenvolver a moral e materialmente, exigindo apenas o espirito do Brasil unido e forte acima de tudo.

S. exa. disse que acabava de visitar as lindas cidades nortecatharinenses Joinville, Blumenau e Itajahy, e conservará bem vivida na sua alma de observador a impressão maravilhosa de tudo que vira.

Inteligentemente não lhe era possível visitar o sul do Estado, onde a industria do carvão assegura o nascimento da industria siderurgica, base da grandeza nacional e do poder do Brasil.

Erguia, pois, a sua taça pela fidelidade pessoal do governador do Estado, pelos seus homens publicos e pelo futuro de Santa Catharina.

Levantou-se então o sr. coronel Pereira e Oliveira, presidente da Commissão, Directora do Partido.

Disse que arguia a taça por si e pelo Partido Republicano Catharinense em honra do presidente Arthur Bernardes, que com tanta dignidade e tão valorosamente defendeu o principio de autoridade, salvando a civilização brasileira e as nossas instituições.

Esse brinde proferiu vivos e calorosos applausos.

Bebam Café Victoria.

Ignacio Moura Coutinho

O trespasso do estimado viajante commercial Ignacio Moura Coutinho, occorrido em Curitiba, e de que já demos noticia, continúa despertando o maior pesar, tendo a exma. viuva recebido muitas visitas de conforto, telegrammas, cartas e cartões de pezames.

A seguir publicamos varios telegrammas que lhe enviaram pessoas amigas, ligadas e recom-lalcedo por iaços da mais profunda estima:

Coritiba, 31. — Pezames. *Domiciana e filha.*

Coritiba, 31. — Pedimos aceitar nosso profundo sentimento pela perda do querido e inesquecível amigo Moura — *Fátima Simão.*

Coritiba, 31. — Apresentamos sinceros pezames. — *Ely-sio Sinaes e Jannia.*

Rio-Grande, 31. — Queira aceitar nossas maiores e sentidas condolências pelo golpe que acabou de soffrer. — *Georgespi.*

O sr. Alfredo Gonzaga, sogro do extinto, recebeu os seguintes telegrammas:

Epolis, 1. — Queira apresentar a Santinha os nossos sentidos pezames. — *Souza e Henrieta.*

Epolis, 1. — Lamentando o desastre, peço, aceitar com a exma. familia nossos sinceros pezames. — *Alvaro Lima.*

Tubarão, 31. — Contristados pela noticia fallecimento Moura, abraçamos a todos. — *A. Vianna.*

Av. sr. José de Araujo Teixeira, foi transmittido o que segue:

Coritiba, 31. — Ignacio Moura falleceu num desastre de automovel. Communique á familia, transmittindo pezames e que aqui me acho ao inteiro dispor da familia do inesquecível amigo. — *Padilha.*

Av. sr. Godofredo Marques, director deste diario, foi dirigido o seguinte:

Paranaguá, 1. — Favor apresentar á viuva Moura sentidos pezames em nome collegas. — *Armando Settas.*

QUANDO V. S. quiser tomar a cerveja, peça CERVEJA POLONIA. Quando não, peça outra marca.

Agentes da «Cervejaria Polónia Ltda.» — Alberto Vaccari & Cia. — LAGUNA.

Torneio de xadrez (CLUB BI-ONDIN)

No baile a se realizar sabba-do proximo haverá um concurso de belleza, sendo feita á senhorinha vencedora a offerta de um valioso presente.

A commissão julgadora ficou assim constituída: dr. Arthur Torres, Octavio Bessa, campeão lagunense de xadrez, Galotti e Demetrio Schead.

O sr. Demetrio Schead pede aos srs. amadores o obsequio de terminarem todas as partidas até o dia 4, sexta-feira.

DIA 29. — F. Varella x Cruz Lima, venceu F. Varella. Alyrio x Castro, venceu Castro.

DIA 30. — Varella Junior x Castro, venceu Castro. F. Varella x Alyrio, venceu F. Varella. Cruz Lima x Bianchini, venceu Bianchini. Alípio x Castro, venceu Alípio.

DIA 31. — Tito x Castro,

venceu Tito, F. Varella x Castro, venceu Varella. Strauch x Bianchini, venceu Strauch. Bianchini x Alípio, venceu Bianchini.

DIA 1. — F. Varella x Alípio, venceu F. Varella. Varella Junior x Tito — venceu Tito. Castro x Strauch — venceu Strauch.

Movels á venda

Para o annuncio que publicamos, na terceira página, sobre varios movels á venda, em perfeito estado de conservação, chamamos a attenção dos interessados.

Tournée artistica

Proseguindo a sua tournée artistica, embarcam hoje para Tubarão Plinio e Senhora.

Os sympathicos patricios, que se impoem ao melhor acolhimento, realizaram nesta cidade interessantes e diuturnos trabalhos, merecendo os mais sinceros applausos, que colheram, por certo, na florescente cidade vizinha.

Em propaganda

Na sua tarefa incansavel de propagandista, o sr. Plinio C. Pereira fez larga divulgação de prospectos, nesta cidade, do conhecido depurativo «Elixir de Nogueiras», mandando affixar em pontos innumerados cartazes vistosos de «réclame».

Notas Sociaes

Anniversarios

Fez annos ontem a menina Wanda, filhinha do sr. Octavio Capanema, commerciante nesta cidade.

Bodas de prata

A 30 do passado festejou o 25 aniversario do seu feliz consorcio o casal Francisca Alexandre Sá, de Tubarão. Gozando em todo o sul do Estado, como na capital, de sinceras sympathias e amizades, recebeu, por esse motivo, em manifestações de apreço, telegrammas e cartões, inequivocas provas de alta consideração.

Visitas

Deram-nos o prazer de sua visita os revmos. padres José Locks e Nicolau Gesing, vigario e auxiliar da parochia de Laguna.

Visitou-nos o sr. Eugenio Bossie, de Aratingaiba Collaborador devotado desta folha, intelligente e emprehendedor, Eugenio veio trazer-nos cumprimentos pelo regresso do nosso redactor-chefe, a que somos sinceramente sensiveis.

Viajantes

Regressou a Joinville o sr. Arnoldo Luz, tabellião naquelle comarca.

Esteve nesta cidade o sr. José Hüise, intelligente director de «O Direito», de Orleans.

Regressou á Barra do Norte o sr. Manoel Venancio, commerciante.

Esteve nesta cidade o sr. major Antonio L. Gomes de Carvalho, commerciante em Tubarão.

Vindo de Araranguá está nesta cidade o sr. Bonifacio Soares.

Regressou de Orleans o sr. major João Cardoso Bittencourt, superintendente daquelle municipio.

Religiosas

Realizou-se ante-ontem, presidida pelo revmo. padre Nicolau Gesing, a cerimonia de encerramento do mês de Maria.

Na igreja Matriz, artisticamente adornada, notavam-se as Filhas de Maria, todas vestidas de branco, trazendo flores para serem postas aos pés de Nossa Senhora.

Subindo ao pulpito o rev. padre Nicolau, em voz clara e vibrante, pronunciou allocução commovente, convidando as Filhas de Maria a imitar o modelo da Virgem celeste, trilhando sempre o caminho da virtude.

Foram recebidas, nessa occasião, no grenio da «Pia União», diversas senhorinhas, de quaes foram entregues, como distinctivo, a fita verde estreita; outras foram promovidas, recebendo a fita verde larga, e ainda a outras conferida definitivamente a honra de Filhas de Maria, entregando-se-lhes como distinctivo a fita azul.

Após a recepção rezou-se em voz alta a consagração das Filhas de Maria, terminando a cerimonia com a benção do Santissimo e as orações de costume.

Soffreis dos callos?

Se não quereis prolongar por mais tempo vossos soffrimentos ide a PHARMACIA DE BANHA & CIA e lá encontrareis o remedio: **Pomada Magica de Hanson.** Produto norte-americano de fama universal pelos seus efeitos milagrosos.

Secção Paga

Agradecimento

Marcellino Ferreira e familia, madame Lolden Carriço e marido (ausente) agradecem a todos quanto os confortaram no amargurado transe por que acabam de passar, com a morte de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada.

Lilina Ferreira fallecida no dia 28 do corrente. Fazem extensivo o seu agradecimento ao dr. Aurelio Rotolo, d. Maria Padani, d. Maria Fernandes Machado, senhoritas Nininha Barreto, Chiquinha Ferreira, ás «Filhas de Maria» á «Irmandade do Sagrado Coração de Jesus», Zeladoras e associadas do Apostolado da Oração, do revmo. vigario da parochia e do seu substituto padre Nicolau Gesing, do Club «Almirante Lamogel» e finalmente a todos aquelles que enviaram corbas, flores, cartões e telegrammas de pezar e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha.

Convidam para a missa de

oitavo dia que, em intenção de sua alma fazem rezar no proximo dia 5 de junho, ás 7 horas da manhã, na igreja Matriz desta cidade.

A todos hypothecam sua eterna gratidão

EDITAL

Raul Ferreira, Tabellião e official dos protestos da comarca da Laguna, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, pelo Sr. Gerente da Succursal do Banco Nacional do Commercio, desta cidade, foi apresentada em meu cartorio a fim de ser protestada por falta de pagamento uma duplicata emitida por João Nicolau Jorge, de Florianopolis, contra Honorato Martins Sá, de Pedrinhas, no valor de 4:870\$000. De accordo com a Lei intimo o devedor a pagar ou dar o motivo porque não paga a referida duplicata, dentro do prazo de 3 dias, ficando sciente do respectivo protesto.

Lag. 2/6/926
O Official
Raul Ferreira.

Declaração

LUIZ SEVERINO & CIA., negociantes estabelecidos na cidade de Laguna, declaram que de commun accordo e na melhor forma de direito retiraram-se da sociedade os socios Paulo Mendonça e Sady Candemil da Silva, pagos e satisfeitos de seus haveres e livres e a desembarcados de toda o qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo da firma pertencendo aos socios remanescentes Luiz Severino Duarte e Ayres Severino Duarte, que continuam com

os mesmos ramos de negocio, a mesma firma e sob o mesmo contracto conforme a alteração do respectivo contracto que foi lavrada hoje.

Laguna, 6 de Maio de 1926.
LUIZ SEVERINO & Cia.
Está conforme.
Paulo Mendonça,
Sady Candemil da Silva.

Aviso

Avisamos á nossa distincta freguezia que seguio para São Paulo e Rio de Janeiro, o nosso socio sr. Ayres Severino Duarte, a fim de fazer grande sortimento de mercadorias para todos os ramos de nosso commercio, devendo estar aqui de volta no dia 3 de Junho proximo.

Laguna, 8 de Maio de 1926.
LUIZ SEVERINO & CIA.

Ao Publico

Communico ao publico em geral que nesta data abri nesta cidade, á rua Raulino Horn, no 4, uma Officina de Ourives e relojaria, achando-me á disposição de todos e garantindo perfeição nos trabalhos, os quaes serão executados por preços módicos.

Laguna, 29 de Maio de 1926
Julio Lucia Cabral.

GORROS, casacos, casemiras e muitos outros artigos para inverno — Rocha & Mendonça — LAGUNA.